

## CLÍNICA DO RISO: INTERVENÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE HUMANIZADA EM UM HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DO TOCANTINS

Clara Emanuele Vanderley Guimarães<sup>(1)</sup>,  
Marcia Geovanna Alves Mendes<sup>(2)</sup>,  
Lara Lorrany Ferreira Rocha Iustosa<sup>(3)</sup>,  
Maria Luiza Vasconcelos Alves Pereira<sup>(4)</sup>,  
Yasmim Passos Durão<sup>(5)</sup>,  
Marco Antonio Cabral Saccardo<sup>(6)</sup>,  
Izabella Borba Novaes<sup>(7)</sup>,  
Gabriel Leandro de Oliveira<sup>(8)</sup>,  
Eduarda Paiva Silva<sup>(9)</sup>,  
Pedro Martins de Almeida Junior<sup>(10)</sup>,  
Paula Jordana Alves Mota<sup>(11)</sup>,  
Giovani Araújo Sobrinho<sup>(12)</sup>,  
Yasmim Da Silva Ferro<sup>(13)</sup>,  
Edinaura Rios Cunha<sup>(14)</sup>

**Resumo** – A hospitalização infantil representa um evento de grande impacto emocional, marcado por rupturas na rotina e afastamento do convívio social. Nesse contexto, o brincar e o uso do humor surgem

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: claraemanuele362@gmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9258138260464466>

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: geovannaalvesmendes17@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6076322632203303>

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: laralorranyferreirarochalusto@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9846121462966431>

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: vmarialuiza628@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3603152253753010>

<sup>5</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: yasmimdura051@gmail.com Lattes <https://lattes.cnpq.br/4873294233155835>

<sup>6</sup> Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: macsaccardo@gmail.com Lattes <https://lattes.cnpq.br/7785705436650340>

<sup>7</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: isabellanovaes12@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4984687837781435>

<sup>8</sup> Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: gabriel-leandro@hotmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9178323810174789>

<sup>9</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: dudacpa@outlook.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0329590497997775>

<sup>10</sup> Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: pedrojuniormartins61@gmail.com Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3405914022604639>

<sup>11</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: paulamotarocha14@gmail.com Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5691457346550354>

<sup>12</sup> Graduando do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: giovaniaraujo33847@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2734904064895012>

<sup>13</sup> Graduanda do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. Email: yasmimferro47@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7448069208952417>

<sup>14</sup> Professora do curso de Medicina do ITPAC – Porto Nacional. edinaura.cunha@itpacporto.edu.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4211268291704133>

como recursos terapêuticos eficazes, promovendo conforto e alívio emocional. O projeto *Clínica do Riso: Intervenção Acadêmica em Saúde Humanizada* foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Medicina da FAPAC ITPAC Porto Nacional (TO), com o objetivo de promover a humanização do cuidado pediátrico por meio de atividades lúdicas no Hospital Materno Infantil Tia Dedé. Trata-se de um projeto de extensão de natureza qualitativa e descritiva, que envolveu planejamento, capacitação dos alunos e execução de intervenções lúdicas, como contação de histórias, música, jogos e palhaçoterapia. As ações foram realizadas em parceria com a equipe multiprofissional, respeitando normas éticas e de biossegurança. Os resultados demonstraram melhora no humor e na socialização das crianças, maior integração entre familiares e equipe de saúde, além do fortalecimento de competências socioemocionais entre os acadêmicos, como empatia e comunicação terapêutica. Conclui-se que a ludicidade constitui uma ferramenta potente para a humanização hospitalar, tornando o ambiente mais acolhedor e contribuindo para a formação médica sensível e ética.

**Palavras-chave:** Hospitalização pediátrica. Humanização. Ludicidade; Palhaçoterapia; Extensão universitária.

## Introdução

A hospitalização infantil é um processo que envolve desafios físicos, emocionais e sociais tanto para a criança quanto para sua família. Situações de dor, medo e isolamento são comuns e podem gerar estresse e insegurança, interferindo na recuperação e na adesão ao tratamento. A literatura demonstra que práticas lúdicas, como brincadeiras, contação de histórias e intervenções de palhaçoterapia, têm impacto positivo na redução da ansiedade e no fortalecimento do vínculo entre criança e equipe de saúde (Campos et al., 2024; Lopes-Júnior et al., 2020).

Nesse sentido, o projeto *Clínica do Riso* surgiu como uma iniciativa acadêmica de promoção da saúde humanizada desenvolvido por estudantes de Medicina, buscando aliar a formação técnica ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e éticas, favorecendo o cuidado integral. Assim, o objetivo foi promover a humanização do cuidado pediátrico por meio de atividades lúdicas e de humor, fortalecendo vínculos afetivos e ampliando a compreensão dos acadêmicos sobre o papel da empatia e da comunicação no ambiente hospitalar.

## Métodos

O projeto foi desenvolvido no Hospital Materno Infantil Tia Dedé, instituição de referência em atendimento pediátrico regional, com realização no mês de outubro, sendo conduzida por acadêmicos do segundo período de Medicina da Afya Porto Nacional.

O delineamento adotado foi qualitativo, descritivo e de caráter participativo, com ênfase em intervenção e extensão universitária. As atividades foram planejadas de forma cronológica, seguindo quatro etapas principais:

1. **Planejamento e capacitação** (setembro de 2025): encontros teóricos e práticos sobre ética, biossegurança, humanização do cuidado e técnicas de ludicidade, incluindo contação de histórias, jogos e palhaçoterapia. Essa fase visou preparar os estudantes para atuação em ambiente hospitalar com sensibilidade e respeito.
2. **Execução da intervenção** (segunda semana de outubro de 2025): as atividades ocorreram nas enfermarias pediátricas do hospital, com a participação média de 10 crianças. Os acadêmicos, organizados em duplas e caracterizados com adereços de palhaço, realizaram contação de histórias, brincadeiras dirigidas, jogos simbólicos e apresentações musicais. Todo o material utilizado (brinquedos, livros, instrumentos e fantasias) foi higienizado previamente.
3. **Registro e acompanhamento** (outubro de 2025): as experiências foram registradas por meio de anotações reflexivas e registros audiovisuais autorizados, com o objetivo de sistematizar observações sobre o impacto emocional e relacional das ações.
4. **Devolutiva e socialização** (novembro de 2025): foi elaborado um vídeo de devolutiva contendo depoimentos e trechos das atividades, no intuito de ser compartilhado com a comunidade acadêmica e o hospital parceiro.

As práticas foram supervisionadas pela orientadora e realizadas em consonância com a equipe multiprofissional da unidade. Foram observadas todas as normas éticas de conduta e biossegurança, sem coleta de dados de pesquisa ou exposição de informações pessoais. A metodologia adotada permitiu não apenas a reprodução da experiência em outros contextos hospitalares, mas também a análise qualitativa do impacto da ludicidade na humanização do cuidado pediátrico.

## Resultados e Discussão

Durante a execução do projeto, observou-se que as atividades lúdicas geraram reações de alegria, relaxamento e engajamento nas crianças, mesmo em situações de fragilidade clínica. A presença dos acadêmicos caracterizados como palhaços e

mediadores do brincar contribuiu para transformar o ambiente hospitalar em um espaço mais acolhedor e positivo.

Além disso, familiares relataram percepções de conforto e satisfação, destacando a importância de ações que valorizem o lado humano da assistência. Para a equipe de saúde, a intervenção favoreceu a leveza no ambiente de trabalho e reforçou a importância de práticas interdisciplinares voltadas ao bem-estar do paciente.

Do ponto de vista formativo, os acadêmicos desenvolveram competências essenciais à prática médica, como empatia, comunicação terapêutica, sensibilidade e trabalho em equipe. Esses resultados corroboram a literatura, que aponta que experiências humanizadoras em ambientes hospitalares fortalecem o cuidado integral e o vínculo entre ciência e afeto (Miranda et al., 2024; Pereira; Rolim, 2022).

### Considerações Finais

O projeto demonstrou que o uso da ludicidade e do humor é uma estratégia eficaz para a humanização do cuidado pediátrico. As atividades realizadas contribuíram para reduzir o estresse e o medo das crianças, além de promover interação entre pacientes, familiares, profissionais de saúde e acadêmicos.

A experiência evidenciou a relevância da extensão universitária como espaço formativo e social, aproximando a universidade das necessidades reais da comunidade. Conclui-se que práticas como a palhaçoterapia fortalecem o vínculo entre técnica e sensibilidade, colaborando para a construção de uma medicina mais empática, ética e centrada no ser humano.

### Referências

CAMPOS, Isabela Cristina de Oliveira et al. A importância do brincar durante o tratamento de crianças hospitalizadas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 8, p. e14935, 2024.

LOPES-JÚNIOR, Luís Carlos et al. Effectiveness of hospital clowns for symptom management in paediatrics: systematic review of randomised and non-randomised controlled trials. **BMJ**, v. 371, m4290, 2020.

MAGALHÃES, Grazielly Queiroz. **A influência de práticas lúdicas para humanização do atendimento à criança: revisão integrativa**. 2021. Trabalho de

Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

MELO, Francisca Figueiredo Lopes Gomes de. **Intervenções baseadas no humor na criança hospitalizada**: revisão da literatura. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal.

MIRANDA, Carolina Galgane Lage et al. Palhaçoterapia no Hospital Municipal de Araguaína (HMA): experiências e impactos de uma abordagem humanizada. **Literacia em Saúde: estudos multidisciplinares**, v. 2, 2024.

MORAES, Alessandra Ribeiro de. **Estresse fisiológico e estratégias de enfrentamento: um estudo com crianças hospitalizadas**. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas.

PEREIRA, Roger Trindade; ROLIM, Carmem Lucia Artioli. A manifestação da ludicidade na hospitalização infantil: do ambiente às práticas ludo-terapêuticas. **Revista Educação Especial**, v. 35, p. 1-25, 2022.

SIGNORELLI, Christina et al. Uma revisão de intervenções de Brincadeira Criativa para melhorar a experiência e o bem-estar de crianças no hospital. **Hospital Pediatrics**, v. 13, n. 11, p. e355–e364, 2023.

SILVA, Maria José Araújo da. **Percepções dos profissionais e dos conviventes significativos relativamente à intervenção dos Palhaços de Hospital no contexto pediátrico**. 2021. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Universidade do Minho, Braga, Portugal.